

Programa de Vigilância em Saúde Ambiental  
Relacionado a Populações Expostas a  
Poluição do Ar

# VIGIAR

Saiba mais em:



[prefeitura.sp.gov.br/covisa](http://prefeitura.sp.gov.br/covisa)



CIDADE DE  
**SÃO PAULO**  
SAÚDE

**Programa de Vigilância em Saúde Ambiental  
Relacionado a Populações Expostas a  
Poluição do Ar  
(VIGIAR)**



**Município de São Paulo  
2025**

**Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP)**

Prefeito Ricardo Nunes

**Secretaria Municipal da Saúde (SMS)**

Secretário Dr. Luiz Carlos Zamarco

**Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (SEABEVS)**

Secretária Executiva Sandra Sabino Fonseca

**Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA)**

Coordenador Ricardo Dias Erguelles

**Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM)**

Diretora Magali Antonia Batista

**Núcleo de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Relacionados ao Meio Ambiente (NVRAMA)**

Coordenador Cleuber José de Carvalho

**Equipe Técnica de Elaboração**

Juliana Yuri Nakayama

Renata Campos Lara



## **SIGLAS**

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

COVISA – Coordenadoria de Vigilância em Saúde

CRS – Coordenadoria Regional de Saúde

DRE – Diretoria Regional de Educação

DRVS – Divisão Regional de Vigilância em Saúde

DVISAM – Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

IRA – Infecção Respiratória Aguda

MS – Ministério da Saúde

OMS – Organização Mundial de Saúde

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde

PCBU – Plano de Contingência para situações de baixa umidade do ar

SEABEVS – Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde

SECLIMA – Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

STS – Supervisão Técnica de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

US – Unidade Sentinela

UVIS – Unidade de Vigilância em Saúde

VIGIAR – Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado a Populações Expostas a Poluição do Ar



## Sumário

<b>1. Apresentação</b>	1
<b>2. Histórico</b>	3
<b>3. Legislações pertinentes ao Programa</b>	4
<b>4. Objetivos</b>	5
4.1. Objetivo geral	5
4.2. Objetivos específicos	5
<b>5. Atribuições e Competências</b>	6
5.1 Do Nível Central	6
5.2 Do Nível Regional	7
5.3 Do Nível Local	7
<b>6. Considerações finais</b>	8
<b>7. Bibliografia</b>	9
<b>8. Anexos</b>	12

## 1. Apresentação

Este documento foi elaborado pela Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM) da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA)/Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (SEABEVS)/Secretaria Municipal da Saúde (SMS), com o propósito de apresentar o Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado a Populações Expostas a Poluição do Ar (VIGIAR), e expor os objetivos e ações do nível central, regional e local da Vigilância em Saúde Ambiental. O Programa está estruturado de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) e com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo pactuado nas três esferas do governo.

A coordenação do Programa VIGIAR no Município de São Paulo está a cargo da Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM) da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA)/SMS, cujas ações são realizadas em conjunto com a Vigilância Ambiental das 28 Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) e em casos específicos há a participação da Vigilância Epidemiológica, das Supervisões Técnicas de Saúde (STS)/Divisões Regionais de Vigilância em Saúde (DRVS) das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS).

O Programa VIGIAR possui interface com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA).

O ar é um elemento vital e sua qualidade vem sendo alterada, resultado da emissão e dispersão de poluentes atmosféricos. De acordo com a Resolução CONAMA n° 506, de 05/07/2024, poluente atmosférico é definido como “Qualquer forma de matéria em quantidade, concentração, tempo ou outras características, que tornem ou possam tornar o ar impróprio ou nocivo à saúde, inconveniente ao bem-estar público, danoso aos materiais, à fauna e flora ou prejudicial à segurança, ao uso e gozo da propriedade ou às atividades normais da comunidade.”

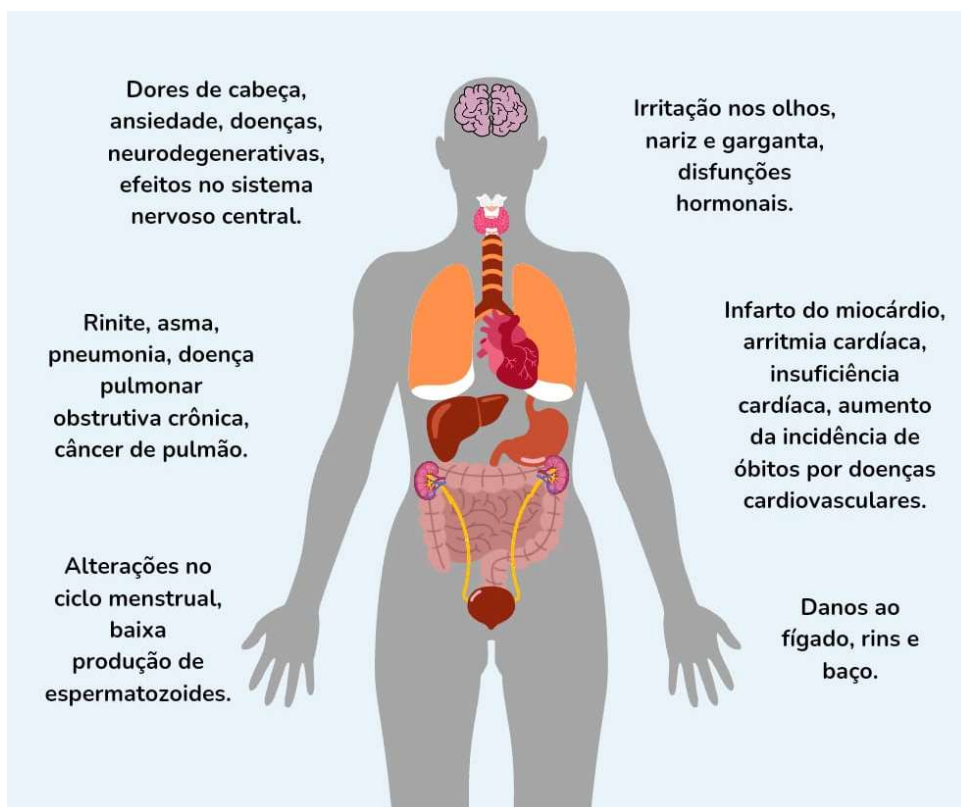
Tais poluentes são oriundos de diversas fontes como: eventos naturais (ex. atividades vulcânicas e queima de biomassa), atividades industriais e de automóveis, com a queima de combustíveis fósseis, como a gasolina e o óleo diesel. Destaca-se também o potencial emissor de empresas de menor porte, distribuídas em todo

território municipal, a exemplo das serralherias, marmorarias, madeireiras, funilarias, etc.

O transporte dos poluentes na atmosfera resulta das condições meteorológicas presentes, especificamente, a pluviosidade, direção e velocidade dos ventos e umidade do ar.

Os poluentes atmosféricos impactam a saúde humana, conforme sua intensidade, concentração e/ou tempo de exposição, e estão associados diretamente à ocorrência de agravos e doenças em diversos órgãos e sistemas, conforme observado na Figura 01.

Figura 01. Principais efeitos a saúde associados a exposição à poluentes atmosféricos.



Fonte: DVISAM/COVISA/SMS, adaptado de WRI Brasil, 2018

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que aproximadamente 7 milhões de pessoas morrem por ano em decorrência da poluição atmosférica. Nas Américas, a estimativa é que a poluição do ar esteja relacionada a 320 mil mortes prematuras por ano (WHO, OPAS, 2021).

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) também alerta sobre os efeitos adversos da poluição do ar. Nas crianças, a poluição atmosférica pode interferir no desenvolvimento neurológico e cognitivo, na função pulmonar, aumentar o risco de infecções respiratórias agudas e agravo da asma. Segundo a Organização, a poluição do ar contribui com mais da metade das mortes por infecções agudas do trato respiratório inferior em crianças < de 5 anos em países de baixa e média renda (OPAS, 2019).

Nos adultos há, ainda, associação da exposição à poluição atmosférica à ocorrência de doenças cardíacas isquêmicas, acidentes vasculares cerebrais, diabetes e doenças neurodegenerativas (OPAS, 2021).

Isso demonstra o impacto das doenças atribuíveis à poluição do ar, no mesmo nível de importância em relação a outros grandes riscos globais à saúde, como dieta não saudável e tabagismo.

## 2. Histórico

O Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado a Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR) foi estruturado pelo Ministério da Saúde em 2001, sendo instituído no Município de São Paulo em 2003 com a criação da COVISA.

Considerando as principais estratégias executadas pelo Programa VIGIAR do MSP, temos o seguinte histórico:

- 2016: Início da identificação de fontes fixas no município de São Paulo pelas UVIS;
- Agosto de 2016: Implantação das primeiras US do Programa VIGIAR na cidade de São Paulo;
- Agosto de 2018: Início da publicização do Boletim VIGIAR, o qual contempla as análises dos dados levantados no município sobre os impactos da população aos poluentes atmosféricos, por meio das notificações das US; dados meteorológicos disponibilizados pelo CGE; notícias e destaques referentes a temática “poluição do ar” no período avaliado;



- Julho de 2022: Definição de ações para redução do impacto da baixa umidade do ar na população municipal e estabelecimento de fluxo de orientação às unidades de saúde, por intermédio das UVIS, para aplicação destas medidas no território, bem como as escolas municipais, por meio das Diretorias Regionais de Educação (DRE);
- Agosto de 2024: Implantação do Plano de Contingência para situações de baixa umidade do ar, pela Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA), sendo o VIGIAR representante da SMS.

### 3. Legislações pertinentes ao Programa

- Lei nº 6.938, de 31/08/1981 – Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.;
- Resolução CONAMA nº 18, de 06/05/1986 – Dispõe sobre a criação do Programa de Controle de Poluição do Ar por veículos Automotores – PROCONVE;
- Resolução CONAMA nº 05, de 15/06/1989 – Institui o Programa Nacional de Controle da Qualidade do Ar – PRONAR;
- Resolução CONAMA nº 03, de 28/06/1990 – Dispõe sobre padrões nacionais de qualidade do ar, previstos no PRONAR;
- Lei nº 8723, de 28/10/1993 – Dispõe sobre a redução de emissão de poluentes por veículos automotores e dá outras providências.;
- Resolução CONAMA nº 237, de 19/12/1997 – Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental;
- Resolução CONAMA nº 342, de 25/09/2003 – Estabelece novos limites para emissões de gases poluentes por ciclomotores, motocicletas e veículos similares novos, em observância à Resolução nº 297, de 26 de fevereiro de 2002, e dá outras providências.;

- Portaria DECONTI nº 05, de 10/09/2018 – Define os conceitos e procedimentos para o Licenciamento Ambiental de Atividades Industriais no âmbito do Município de São Paulo e estabelece a documentação necessária para autuação do respectivo processo administrativo;
- Portaria SVMA nº 04, de 03/02/2021 - Determina procedimento de avaliação da CONSULTA PRÉVIA quanto à exigibilidade do licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades não industriais; e dá outras providências;
- Resolução CONAMA nº 506, de 05/07/2024 – Estabelece padrões nacionais de qualidade do ar e fornece diretrizes para sua aplicação;
- Decreto nº 63.645, de 07/08/2024 – Dispõe sobre a implantação do Plano de Contingência para Situações de Baixa Umidade – PCBU; introduz alteração no Decreto nº 60.290, de 4 de junho de 2021, que dispõe sobre as atribuições da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas – SECLIMA, da Secretaria de Governo Municipal.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Objetivo geral**

Desenvolver ações de vigilância em saúde ambiental, para populações expostas a poluentes atmosféricos, de forma a orientar medidas de prevenção, promoção da saúde e de atenção integral, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

### **4.2. Objetivos específicos**

- Identificar e georreferenciar fontes fixas de poluição atmosférica;
- Atuar na vigilância de doenças respiratórias por meio das Unidades Sentinela;
- Elaborar e divulgar material informativo e educativo;
- Atender a denúncias de munícipes referentes a exposição a poluentes atmosféricos;
- Propor ações de monitoramento e intervenção, quando indicado.

## 5. Atribuições e Competências

### 5.1 Do Nível Central

Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM/COVISA)

- Orientar o território sobre as ações do Programa VIGIAR a serem executadas nos territórios;
- Promover capacitação anual do Programa;
- Elaborar e divulgar material informativo e educativo na temática abordada;
- Propor ações de monitoramento e intervenção, diante de episódios críticos de poluição atmosférica;
- Atender a denúncias relacionadas a emissão de poluentes por empresas/estabelecimentos, com foco na população exposta;
- Participar de grupos técnicos, quando necessário o envolvimento do setor saúde. Atualmente, participa do Plano de Contingência para situações de baixa umidade do ar, com o objetivo de desenvolver ações para reduzir o impacto da baixa umidade do ar sobre a saúde da população e no funcionamento dos serviços de saúde;
- Comunicar UVIS e DREs na ocorrência de estados de criticidade de baixa umidade do ar, decretados pela Defesa Civil, bem como orientar medidas para reduzir seu impacto na saúde;
- Estruturar o banco de dados de fontes fixas identificadas pela UVIS e realizar o seu georreferenciamento;
- Estruturar o banco de dados para as Unidades Sentinela;
- Receber, consolidar e analisar os dados provenientes da notificação de casos pelas US;
- Promover reuniões periódicas com as US, para feedback do trabalho executado;
- Publicizar os dados levantados pelo Programa, por meio de boletins institucionais.

## 5.2 Do Nível Regional

Divisões Regionais de Vigilância em Saúde (DRVS) e Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS)

- Acompanhar e monitorar a execução da estratégia Unidade Sentinela em seu território;
- Apoiar a rede de vigilância na execução das ações do Programa VIGIAR.

## 5.3 Do Nível Local

Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS)

- Investigar denúncias de municípios referentes a exposição de poluentes atmosféricos no território, seguindo fluxo pré-definido, conforme anexo 8.2;
- Aplicar questionário relacionado à saúde e qualidade do ar (Anexo 8.3) para atender as denúncias recebidas;
- Adotar medidas de controle e intervenção da situação identificada, quando necessário (ação conjunta com a DVISAM/COVISA);
- Identificar fontes poluidoras no seu território (fontes fixas) e registrar tais informações em formulário próprio;
- Acompanhar e monitorar a execução da estratégia Unidade Sentinela em seu território;
- Apoiar a unidade executora da US (UBS, AMA ou AMA/UBS), a fim de facilitar a estruturação da estratégia sentinela no referido território;
- Comunicar o nível central sobre alterações no fluxo/volume de notificações da US sob sua orientação.

Unidade Sentinela (UBS, AMA ou AMA/UBS)

- Identificar possíveis casos suspeitos (Definição de caso suspeito: Criança menor de 05 anos (até 04 anos, 11 meses e 29 dias) que apresente um ou mais sintomas respiratórios como dispneia, sibilos e/ou tosse que podem estar associados a outros sintomas, e nos agravos de asma, bronquite e IRA);
- Notificar em formulário específico todos os casos que atendam a definição para a Estratégia Sentinela – VIGIAR (Anexo 8.1);

- Alimentar formulário eletrônico com os dados obtidos nos atendimentos aos casos suspeitos.

## **6. Considerações finais**

O Programa VIGIAR atua com foco na população exposta a poluentes atmosféricos, orientando medidas de prevenção e promoção da saúde, avaliando o território por meio da identificação de fontes fixas, vias de trânsito e notificação das Unidades Sentinelas em conjunto com os dados levantados pela CETESB e dados meteorológicos do CGE.

As ações são amparadas por diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado, visando o bem estar e a qualidade de vida da população, alertando para os efeitos deletérios à saúde humana causada pela poluição atmosférica.

## 7. Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Poluição atmosférica na ótica do Sistema Único de Saúde: vigilância em saúde ambiental e qualidade do ar. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/poluicao\\_atmosferica\\_SUS\\_saude\\_ambiental.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/poluicao_atmosferica_SUS_saude_ambiental.pdf)>. Acesso em 05 dez. 2023.

Ministério da Saúde. Manual de Instruções - Unidade Sentinela. Brasília, 2015. Disponível em: <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/vigilancia\\_em\\_saude/Manual-Unidade-Sentinela-2015%20\(1\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/vigilancia_em_saude/Manual-Unidade-Sentinela-2015%20(1).pdf)>. Acesso em 05 dez. 2023.

Ministério da Saúde. VIGIAR. Brasília, 2001. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saudeambiental/vigiar/vigiar>>. Acesso em 05 dez. 2023.

Resolução CONAMA nº 03, de 28 de junho de 1990. Dispõe sobre os padrões da qualidade do ar, previstos no PRONAR. Disponível em: <[http://conama.mma.gov.br/?option=com\\_sisconama&task=arquivo.download&id=100](http://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=100)>. Acesso em 05 dez. 2023.

Ministério do Meio Ambiente (MMA). Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução CONAMA nº 506, de 05 de julho de 2024. Dispõe sobre os padrões da qualidade do ar. Disponível em: <[https://conama.mma.gov.br/index.php?option=com\\_sisconama&task=arquivo.download&id=827](https://conama.mma.gov.br/index.php?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=827)>. Acesso em 10 de out. 2024.

Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas de São Paulo (CGE). Monitoramento das condições meteorológicas. Disponível em: <<https://www.cgesp.org/v3/>>. Acesso em 06 dez. 2023.

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), 2021. Monitoramento da qualidade do ar. Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/ar/qualar/>>. Acesso em 06 dez. 2023.

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), 2021. Poluentes atmosféricos e fontes de emissão. Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/ar/poluentes/>>. Acesso em 06 dez. 2023.

Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), 2019. Mapa de Classificação Viária. Disponível em: <[http://www.cetsp.com.br/media/1427967/PortariaSMT18\\_19\\_20230926.pdf](http://www.cetsp.com.br/media/1427967/PortariaSMT18_19_20230926.pdf)>. Acesso em 06 dez. 2023.

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Poluição do ar e saúde infantil - Prescrevendo ar puro. Resumo. Brasília, 2019. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em:

<[https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51780/OPASBRA19004\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51780/OPASBRA19004_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em 10 de out. de 2024.

Novas Diretrizes Globais de Qualidade do Ar da OMS visam salvar milhões de vidas da poluição atmosférica. Genebra, 2021. Disponível em <<https://www.paho.org/pt/noticias/22-9-2021-novasdiretrizes-globais-qualidade-do-ar-da-oms-visam-salvar-milhoesvidas-da>>. Acesso em 06 dez. 2023.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 59.113 de 23 de abril de 2013. Estabelece novos padrões de qualidade do ar e dá providências. Diário Oficial do Estado de São Paulo, 24 abr. 2013. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2013/decreto59113-23.04.2013.html>>. Acesso em 05 dez. 2023.

Deliberação CONSEMA nº 04 de 19 de maio de 2021. Convalida o Estudo Técnico da CETESB para avaliação e proposta de início de vigência da Meta Intermediária Etapa 2 (MI2). Disponível em: <[https://smastr16.blob.core.windows.net/consema/sites/15/2021/05/de\\_l-04\\_2021-meta-intermediaria-etapa-2-mi2.pdf](https://smastr16.blob.core.windows.net/consema/sites/15/2021/05/de_l-04_2021-meta-intermediaria-etapa-2-mi2.pdf)>. Acesso em 05 dez. 2023.

São Paulo (Município). Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-2050. Disponível em: <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/secretaria\\_executiva\\_de\\_mudancas\\_climaticas/arquivos/planclimasp/PlanClimaSP\\_BaixaResolucao.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/secretaria_executiva_de_mudancas_climaticas/arquivos/planclimasp/PlanClimaSP_BaixaResolucao.pdf)>. Acesso em 06 dez. 2023.

Portaria da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte – SMT/DSV.G. nº 18 de 19 de fevereiro de 2019. Dispõe sobre a classificação das vias terrestres urbanas, abertas à circulação, do Município de São Paulo, de acordo com o disposto no art. 60 do Código de Trânsito Brasileiro - CTB. Disponível em: <<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-18-de-19-defevereiro-de-2019/detalhe>>. Acesso em 06 dez. 2023.

Portaria da Secretaria Municipal de Transporte – SMT/DSV.G. nº 21 de 20 de maio de 2002. Estabelece critérios para a classificação das vias públicas de acordo com o disposto no art. 60 do Código de Trânsito Brasileiro - CTB. Disponível em:

<<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretariamunicipal-dos-transportes-dsv-21-de-21-de-maio-de-2002>>. Acesso em 06 dez. 2023.

World Health Organization (WHO). Air quality guidelines global update 2005. Copenhagen; 2005. 496p. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/WHO-SDE-PHE-OEH-06.02>>. Acesso em 06 dez. 2023.


Air pollution – Impact. Disponível em: <[https://www.who.int/health-topics/air-pollution#tab=tab\\_2](https://www.who.int/health-topics/air-pollution#tab=tab_2)>. Acesso em 06 dez. 2023.

WRI Brasil. Qual o impacto da poluição do ar na saúde? Disponível em: <<https://www.wribrasil.org.br/noticias/qual-o-impacto-da-poluicao-do-ar-na-saude>>. Acesso em 06 dez. 2023.



## 8. Anexos

### 8.2 Ficha Unidade Sentinela do Programa VIGIAR – São Paulo



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE

Prefeitura Municipal de São Paulo  
Secretaria Municipal da Saúde  
Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância em Saúde

**FICHA UNIDADE SENTINELA DO PROGRAMA VIGIAR - SÃO PAULO**

**DEFINIÇÃO DE CASO:** Criança menor de 05 anos (até 04 anos, 11 meses e 29 dias) que apresente um ou mais sintomas respiratórios como dispnéia, sibilos e/ou tosse que podem estar associados a outros sintomas, e nos agravos de asma, bronquite e IRA.

**A) DADOS DA UNIDADE SENTINELA**

01) Unidade Sentinela - UVIS - CRS: \_\_\_\_\_

02) Nome do responsável pelo preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

**B) DADOS DO PACIENTE**

03) Nome completo da criança: \_\_\_\_\_

04) Número do Cartão SUS: \_\_\_\_\_

05) Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

06) Data de nascimento (dd/mm/aaaa): \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

07) Raça/cor: ( ) Branco ( ) Indígena

08) Nome da mãe: \_\_\_\_\_ ( ) Pardo ( ) Amarelo

09) Endereço com número: \_\_\_\_\_ ( ) Preto ( ) Não informado

10) Complemento: \_\_\_\_\_ 11) Bairro: \_\_\_\_\_ 12) CEP: \_\_\_\_\_

**C) DADOS DE EXPOSIÇÃO AOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS**

13) Reside próximo a uma via movimentada? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não Informado

14) Reside próximo a uma empresa com potencial poluidor atmosférico (funilaria, marcenaria, marmoraria, pedreira, serralheria, etc)? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não Informado

15) Há queima de lixo/resíduo próximo a sua residência? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não Informado

16) Utiliza lenha/carvão para cozinhar alimentos ou para se aquecer frequentemente? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não Informado

17) A criança permanece, em algum período do dia, fora da residência? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não informado

18) Local em que a criança permanece fora: ( ) Escola/creche ( ) Outros ( ) Não informado

19) Período de permanência fora da residência: ( ) Até 4h ( ) Entre 4h e 8h ( ) Acima de 8h ( ) Não informado

20) Endereço onde permanece fora da residência: \_\_\_\_\_

**D) DADOS CLÍNICOS**

21) Data da consulta: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

22) Data de início dos sintomas: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

23) Sinais e Sintomas:

( ) Dispneia (falta de ar)

( ) Sibilos (chiado no peito)

( ) Tosse

24) Recorrência dos sintomas nos últimos 12 meses:

( ) 1 vez ( ) 4 vezes ( ) Não houve

( ) 2 vezes ( ) 5 vezes ( ) Não informado


( ) 3 vezes ( ) 6 vezes ou mais

25) Diagnóstico-CID10:

( ) Asma (J45) ( ) Bronquite (J20; J40 a J42) ( ) Tosse (R05)

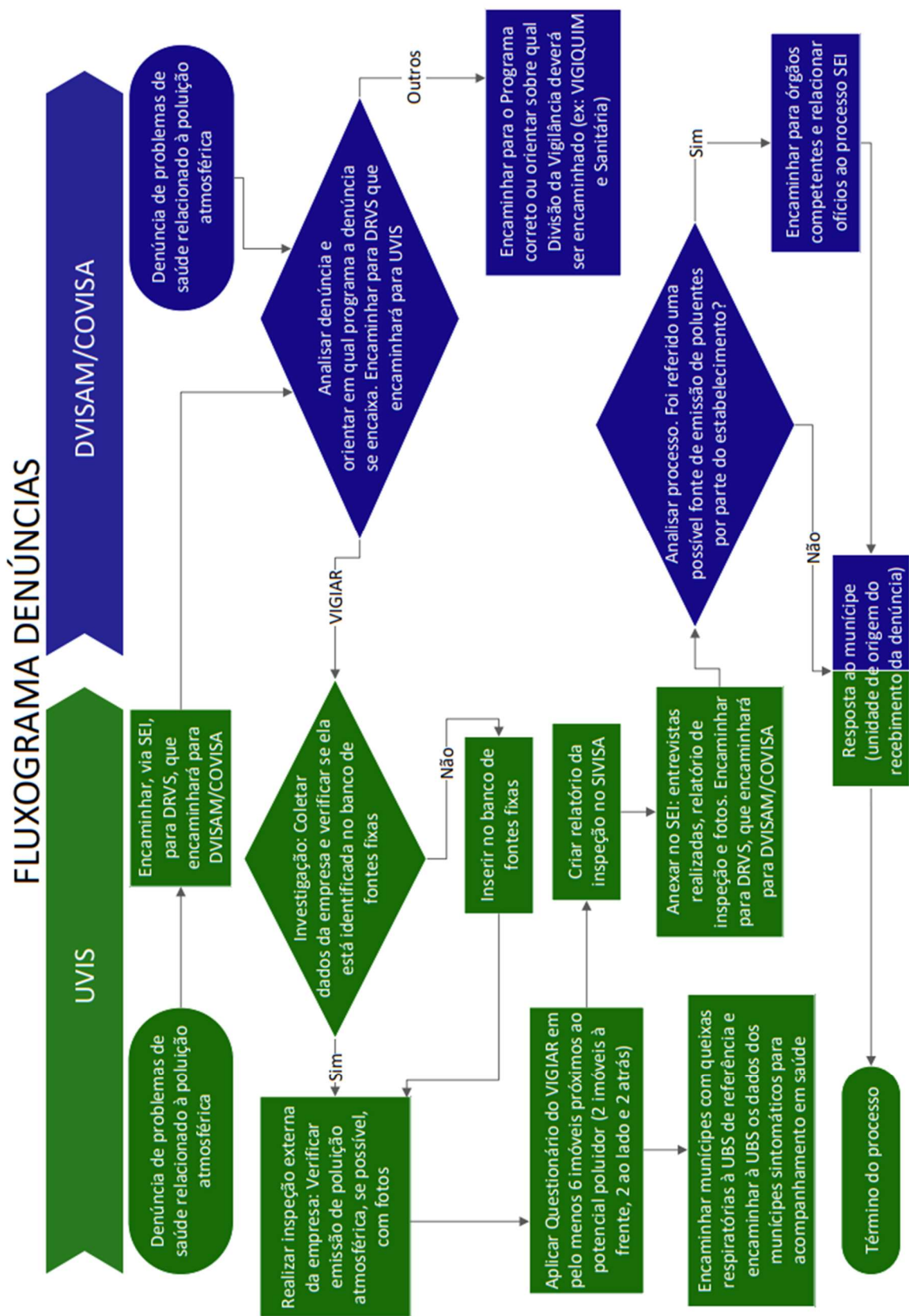
( ) Infecção Respiratória Aguda (H65 a H67; J00; J01; J03; J06; J10 a J18; J21; J22)

( ) Outro CID: \_\_\_\_\_



**COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
Rua Dr. Siqueira Campos, 176 - Liberdade - CEP: 01509-020  
[www.prefeitura.sp.gov.br/covisa](http://www.prefeitura.sp.gov.br/covisa)

8.2 Fluxograma de Denúncias



## 8.3 Questionário Relacionado à Saúde e Qualidade do Ar



Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP  
Secretaria Municipal da Saúde – SMS  
Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA  
Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental - DVISAM

## QUESTIONÁRIO RELACIONADO À SAÚDE E QUALIDADE DO AR

Data da entrevista: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome do(a) entrevistado(a): \_\_\_\_\_

DN: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ RG ou CPF: \_\_\_\_\_ CNS: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel.: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Nome do(a) entrevistador(a): \_\_\_\_\_ RF: \_\_\_\_\_

Observação do(a) entrevistador(a): Percebe algum tipo de:

- Odores emitidos: Sim ( ) Não ( )
- Poeira emitida: Sim ( ) Não ( )
- Fumaça emitida: Sim ( ) Não ( )
- Ruído emitido: Sim ( ) Não ( )

Observação: \_\_\_\_\_

Observação do(a) entrevistado(a):

Sintoma	Sim	Não	Sintoma	Sim	Não
Tosse seca			Ardor nos olhos		
Tosse com catarro			Olhos avermelhados		
Falta de ar			Inflamação nos olhos		
Chiado no peito			Dor de ouvido		
Rouquidão			Purgação no ouvido		
Dor ou ardor de garganta			Espirros		
Coriza			Coceira no nariz		
Secura no nariz			Coceira nos olhos		
Sangramento pelo nariz			Coceira na garganta		
Obstrução nasal			Coceira ou irritação na pele		
Dor de cabeça			Febre		
Catarro no peito			Diarreia		

O(a) Entrevistado(a) refere alguma queixa relacionada às atividades desenvolvidas no estabelecimento/empresa:

- Odores emitidos: Sim ( ) Não ( )
- Poeira emitida: Sim ( ) Não ( )
- Fumaça emitida: Sim ( ) Não ( )
- Ruído emitido: Sim ( ) Não ( )

Observação: \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) entrevistado(a): \_\_\_\_\_



Rua Dr. Siqueira Campos, 176 – 7º andar – Liberdade / São Paulo - SP - CEP 01509-020 - Tel.: 5465-9395/9396  
E-mail: svrama@prefeitura.sp.gov.br / Site: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude)



CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE